



SPINNAKER
CAPITAL GROUP

SPINNAKER
GLOBAL EMERGING MARKETS FIC FIM IE
RELATÓRIO – JULHO 2022

Objetivo

Buscar maior retorno por meio da valorização do capital com moderada volatilidade, investindo principalmente em mercados emergentes. O Fundo também segue uma política ativa de cobertura de riscos dinâmicos e eventos de cauda.

Relatório do Gestor

Retorno

O retorno do Fundo para o mês de Julho foi de +1.62%.

Relatório do Gestor

Os mercados reverteram o humor negativo de junho e performaram bem em julho para a maioria das classes de ativos, influenciados pela possibilidade de que o *Federal Reserve* dos EUA terá que moderar seu tom *hawkish* em meio a condições econômicas mais fracas. Preocupações com uma desaceleração do crescimento somadas a percepção de que a força da inflação já atingiu seu pico, geraram um sentimento de apetite ao risco nos mercados. Os *yields* das *Treasuries* americanas de 10 anos fecharam 36bp em julho, impactados para o um fechamento de 51bp nos juros reais de 10 anos, ao passo que a parte curta da curva de *Fed Funds* futuros começou a precificar cortes já em 2023. Paradoxalmente, o índice amplo do dólar contra uma cesta de moedas apreciou 0,6% no mês, apesar das preocupações com uma desaceleração econômica e com juros reais mais baixos. **O Fundo teve um impacto negativo no retorno do mês devido à posições tomadas em *Treasuries* americanas.**

A reunião de julho do *Federal Reserve* dos EUA trouxe mais uma subida nos juros básicos de 75bp para 2,25%, ao contrário da crença de que o *Fed* poderia aumentar o ritmo para 100bp desta vez. O comunicado manteve a postura *hawkish* ao reforçar que mais subidas de juros serão necessárias para trazer a política monetária para um nível mais apertado, mas reconheceu que a atividade econômica de fato desacelerou. Durante a coletiva de imprensa, o *chairman* Powell deixou aberta a possibilidade para mais uma subida de 75bp em setembro, mas optou por não prover mais *forward guidance*, mencionando que o comitê tomará decisões com uma abordagem “reunião-por-reunião”. Apesar da mensagem sobre a inflação, os mercados deram mais peso às preocupações com a desaceleração da atividade e na mensagem do *Fed* de que em algum momento será apropriado reduzir o ritmo de subida de juros. Durante o mês, a inflação ao consumidor acelerou para 9,1% ao ano, mas o PIB do segundo trimestre registrou uma queda de 0,9% no trimestre anualizado, ao passo que os PMIs regionais e os indicadores de confiança deram sinais de enfraquecimento em geral.

Na Europa, o *governing council* do banco central decidiu elevar todas suas taxas de juros em 50bp, efetivamente terminando o período de juros negativos na zona do euro. A mensagem dada também foi uma de “reunião-por-reunião” na tomada de decisões, abandonando o *forward guidance*. O *governing council* também anunciou seu novo instrumento de proteção de transmissão da política monetária (*transmission protection instrument*),

que pode ser ativado de forma a conter uma dinâmica perversa e desordenada dos mercados que possa ameaçar os canais de transmissão da política monetária na zona do euro. Compras de ativos através do TPI poderá ser ilimitada, de acordo com o BCE, mas haverá condicionalidade como por exemplo o requerimento de que países cumpram com o *framework* fiscal da união europeia e com o *deficit procedure*. Além da reunião do BCE, a turbulência política na Itália que resultou na renúncia do primeiro ministro Mario Draghi, combinada a incertezas em relação a oferta de gás pelo *Nord Stream 1*, adicionaram volatilidade aos mercados e depreciaram o euro em 2,5% em relação ao dólar, trazendo a taxa para 1,02 ao final do mês.

A queda nos preços de *commodities* em julho foi também uma das consequências da expectativa de uma desaceleração no crescimento global e uma potencial recessão nos EUA e na Europa. O preço do petróleo Brent caiu 4,2% ao passo que WTI caiu 6,8%. *Commodities* metálicas como cobre e ferro caíram 3,8% e 5,8% respectivamente. Apesar da performance negativa do cobre, o peso chileno apreciou 1,9% contra o dólar ao longo do mês, devido ao anúncio do banco central da implementação de um programa de venda de dólares de forma a conter a pressão excessiva deste contra a moeda chilena. **O Fundo teve uma performance negativa na posição vendida no peso chileno.** O Urânio foi uma *commodity* que teve bom retorno no mês, e **o Fundo conseguiu gerar uma performance positiva de sua posição comprada em Urânio.**

Na Ásia, a China trouxe más notícias após a melhora de junho, com uma nova subida de casos de Covid-19 em algumas regiões. O sentimento negativo de uma infundável luta contra a Covid-19 foi reforçado pela desaceleração significativa da economia chinesa no segundo trimestre, vindo de 4,8% para 0,4%, abaixo das expectativas.

Os títulos soberanos e corporativos de mercados emergentes trouxeram a melhor performance dentre as classes de ativos de mercados emergentes. O suporte dado pelas taxas de juros mais baixas nos EUA, combinado a expectativa de uma moderação no crescimento econômico, ajudaram a tirar a pressão dos ativos de renda fixa de países emergentes. **O Fundo recuperou perdas anteriores das posições compradas em títulos soberanos em dólar da Nigéria, e títulos corporativos em dólar de México (Pemex) e África do Sul (Eskom).**

Relatório do Gestor

Panorama: A segunda metade de 2022 começou com um tom mais otimista, com os mercados recuperando parte das perdas do primeiro semestre. O tom levemente mais *dovish* do *Fed* e do BCE (de uma postura *hawkish* em geral), em relação a uma possível moderação no ritmo de subida de juros em um futuro próximo, trouxe algum alívio. No entanto, a inflação não está dando sinais amplos de alívio, ao passo que a moderação nos números de atividade econômica até agora tem sido modesta. O mundo parece estar imerso em uma batalha contra um processo inflacionário cada vez mais persistente.

Os mercados emergentes irão eventualmente se deparar com uma combinação mais favorável de uma recuperação de China, condições monetárias menos apertadas nos EUA e um dólar mais fraco, mas o processo deverá ser mais longo que o usual. O *Fed* precisa restaurar sua credibilidade, enquanto que a China precisa virar a página na luta contra a Covid-19 e achar um caminho de superar os impactos negativos do mercado imobiliário.

A combinação de uma inflação mais baixa e um crescimento mais moderado podem ser positivos para algumas classes de ativos de emergentes, a menos que não haja uma recessão global desordenada. Títulos de crédito soberano seriam os mais afetados positivamente, ao passo que *equities* seriam negativamente impactados em geral. Nos juros locais, a performance dependerá em que etapa do ciclo monetário cada país se encontra e da dinâmica de seu processo inflacionário. Os bancos centrais da América latina já implementaram um grande ajuste de taxas de juros e ainda mantem uma postura *hawkish*, ao passo que países da Ásia e CEEMEA permanecem mais relutantes em implementar um ciclo mais agressivo de aperto monetário. Esses últimos sentirão mais pressão nas suas moedas e juros, ao passo que os primeiros terão mais espaço para afrouxamento monetário assim que a inflação começar a declinar.

Contribuidores para a Performance

	Mercados Emergentes (ME)				Global (ME)	Mercados desenvolvidos	Total
	Asia	CEE	LatAm	MEA			
Macro, Credito & Ações	-0.72	-0.41	-0.14	0.77		-0.75	-0.72
Câmbio	0.06	-0.18	-0.36	-0.09		-0.05	-0.61
Juros	-0.11	-0.19	0.17			-0.18	-0.31
Dívida Soberana & Quasi		-0.02	0.37	0.83			1.17
Corporate	-0.72	-0.01	-0.35	-0.04		0.00	-1.12
Creditos Locais							
Ações	0.04	-0.01	0.03	0.07		-0.52	-0.39
Commodities					0.55		0.55
Special Situations	-0.02		0.49				0.47
Dívida Soberana & Quasi							
Dívida Corporativa	-0.02						-0.02
Creditos Locais			0.49				0.49
Ações							
Juros e taxas							1.86
Total	-0.74	-0.41	0.35	0.77		-0.75	1.62

Rentabilidade

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Oct	Nov	Dez	Ano
2022	Fundo	-0.06	-5.68	3.94	-2.80	1.45	-5.48	1.62						-7.21
	Benchmark	0.73	0.75	0.92	0.83	1.03	1.01	1.03						6.49
2021	Fundo					0.01	1.49	-2.23	1.68	-1.22	-0.14	-4.98	4.04	-1.60
	Benchmark					0.03	0.30	0.36	0.42	0.44	0.48	0.59	0.76	3.43

Dados do Fundo

Data de Início	27/05/2021	Cota Resgate	Último dia útil do mês após apurado o prazo mínimo de 180 dias
CNPJ	39.817.279/0001-36	Liquidação Resgate	D+10 (Dias Úteis) após a cotação
Taxa de Administração	1.75% (incluindo o custo do Master)	Patrimônio Líquido do MASTER*	R\$ 1.731.754.873,35
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o retorno do CDI. Calculada semestralmente.	Tributação	Multimercado longo prazo
Aplicação Mínima (R\$)	R\$ 10.000,00	Público Alvo	Investidor Profissional
Saldo Mínimo (R\$)	R\$ 5.000,00	Administrador	Banco Daycoval S.A.
Movimentação Mínima (R\$)	R\$ 5.000,00	Custodiante	Banco Daycoval S.A.
Cota Aplicação	D+1 (Dias Úteis) - aplicação no último dia útil do mês	Gestor	Spinnaker Investimentos Ltda

* PL em Dólares convertido pra Reais

CONTATO

contato@spinnaker.com.br

55 11 4505 2255

www.spinnaker.com.br

A Spinnaker Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos. as informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura,. é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. este fundo realizará investimentos nas cotas do Spinnaker Global Emerging Markets Fund Ltd que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.